



ANO II - N.º 404

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Motta Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - Rio  
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

6.ª FEIRA  
10  
JUNHO  
1927

Em todas nossas  
deliberações, di-  
zemos que a ter-  
ra deve sem res-  
ta se proprie-  
dade do povo in-  
teiro.  
Lenine

# Pela união dos operarios e estudantes!

## Batalhemos pela independencia do Brasil!

OS IMPERIALISTAS DE LONDRES E NOVA YORK  
QUEREM REDUZIR-NOS A ESCRAVOS!

Frete unica do proletariado e da pequena burguezia pela defesa das  
liberdades:

A Russia Proletaria é o maior inimigo dos banqueiros de Londres e Nova York. Eles só vivem da rapina das colonias e semi-colonias como o Brasil. A Russia auxilia a libertação. Os banqueiros exploradores compreendem que o aumento de seus milhões está na razão directa da miséria dos povos colonias. Assim, aqueles procuram esmagar a Russia e todos os povos que tentam libertar-se como o do Brasil.

### OS PROCESSOS IMPERIALISTAS

Para escravizar os povos, os imperialistas recorrem a inúmeros processos. Ateiam o incendio de uma nova guerra mundial. Criam agitações artificiais. Rompem o tratado anglo-sovietista, copiando o tratado mais malfeito (por eles) Bethman Hollweg, que dizia: "os tratados são farrapos de papel". Falsificam cartas como a de Zinoviev. Implantam o fascismo em Portugal, na Espanha, na Rumania. Fortificam o fascismo na Italia por meio do empréstimo de 50 milhões de dólares que Morgan fez a Mussolini. Instalam o fascismo no Chile e, depois, o City Bank, em paga, é nomeado banco oficial. Sangram a China. Invadem as delegações e embalsamam as delegações em Shanghai, Pekim e Londres. Transformam, por intermedio do Livro Branco, cada operario consciente num pretendo "espion russo". Aque-

lam assassinos e mercenários como os que mataram Vorovski na Suissa, e agora, Volkov na Polonia e mais outro em Minsk. Inventam greves phantasmaes como a da Light. Armam assassinos...

### AS LEIS SCELERADAS

As leis scleradas como as que pretendem prohibir as greves e a propaganda proletaria, são outros tantos processos de que se servem os imperialistas para escravizar os povos. A burguezia do Brasil precisa de dinheiro para o "funding" e a reforma da moeda. Rotschild está disposto a dar esse dinheiro contanto que os parlamentares brasileiros votem essas leis scleradas que reduzem o paiz a uma verdadeira colonia: nenhuma opposição, o proletariado e a pequena burguezia esmagados, e o governo de patriotas nas mãos de Rotschild. Eis o ideal da grande burguezia brasileira e dos imperialistas internacionais!

### A PRESSÃO DOS BANCOS

Para que os projectos em questão se transformem em leis, os bancos e os capitalistas farão pressão sobre os jornais do Rio de Janeiro. Já estamos vendo certos sinais premonitores. Como exemplo, a atitude da "A Rua" de um dia para o outro? Como é possível ter uma cara num dia e ter completamente outra no dia seguinte? Geraldo Rocha assim o quiz...

Com a pressão dos bancos, os jornais mais sem critério avançam contra nós como um bando de feras. E os jornais menos corrompidos versão na contingencia do silêncio para que não lhes faltem os annuncios, o papel, as mamatas e o credito.

E DEPOIS?  
O fascismo já está no Chile. Esmagado o proletariado do Brasil, estabelecido o fascismo, os bancos terão preparado o ambiente, na America do Sul, favoravel ao seu plano machivavel de intervenção militar na Russia e na China.

Esmagados os paizes libertadores, todos os outros serão levados a ferro e a fogo. O Brasil será uma India. E nós? Escravos de Sua Magestade o Imperialismo.

### ISTO NÃO SE DARA!

Mas sua infamia não se dará. Aqui estamos e estaremos batalhando pela independencia do Brasil contra os banqueiros de Londres e Nova York. Convidamos os proletarios, os intelectuaes, os estudantes, os funcionarios, os pequenos proprietarios, os commerciantes e industriaes, todos os pequenos burguezes a protestar contra a intervenção dos imperialistas na vida interna do Brasil.

Abaixo as leis scleradas! Frete unica do proletariado e da pequena burguezia pela defesa das liberdades do povo!

Por um Brasil livre de opressores e imperialistas! Abaixo as leis encomendadas por Londres e Nova York!

### PROTESTO DO PROLETARIADO!

Abaixo as leis encomendadas pelos banqueiros de Londres!

Ao deputado do Bloco Operario, Azevedo Lima, foram dirigidos os seguintes telegrammas:

"Peço-vos juntar nosso mais vehemente protesto aos muitos que tendes recebido e lançado contra as leis infames que se preparam contra o proletariado.

a) Miguel de Barros (motorista)."

"Peço-vos juntar nosso vehementissimo protesto aos muitos que tendes recebido e lançado contra as leis infames que se preparam contra o proletariado.

a) Joaquim de Oliveira Triana e Antonio José Fernandes Sobrinho (motorista)."

Tomando conhecimento da iniciativa burguezia de preparação de leis scleradas contra a classe operaria do Brasil, os trabalhadores do Espirito Santo, reunidos em massa compacta em assembleia geral, resolvem protestar vehementemente por intermedio do seu jornal A NAÇÃO e do camarada Azevedo Lima.

Viva a consciencia proletaria!

a) Manoel T. Silva."

## O incidente de hontem entre os estudantes e "A Nação"

SOLUÇÃO HONROSA E LEAL

APPELLO DOS TRABALHADORES A' MOCIDADE ACADEMICA!

Algumas centenas de estudantes, na maioria mineiros, vieram hontem a esta redacção protestar contra os termos de um artigo aqui publicado na vespereira sob o titulo: "Minas Geraes e o atrazo do Brasil". Atendidos pelos redactores que na occasião se achavam presentes, apesar da exaltação dos moços, conseguimos chegar a uma solução honrosa, entendendo-nos com uma comissão delles, composta dos srs. Alencar de Carvalho, do 6º anno, Adhemar Pa-



Tiradentes — symbolo da revolta nacional contra a opressão estrangeira. O proletariado brasileiro do século XX continua, dialeticamente, a obra historica dos inconfindentes, lutando contra os imperialistas que nos oprimem. Os estudantes da terra de Tiradentes devem colaborar com o proletariado nesta luta. (Era o que escreviamos a 21 de Abril deste)

liello, do 3º anno, Accacio Santos, do 3º anno, Oromzimbo Gonçalves de Souza, do 4º anno, Fabio Nelson de Senna, todos da Faculdade de Medicina, e o dr. José Januario de Magalhães.

Declaramos o seguinte: — Como todo jornal vespertino, A NAÇÃO é uma folha feita às pressas, nas primeiras horas da manhã. Além disso, A NAÇÃO é um jornal proletario, um jornal pobre, escripto por um numero reduzidissimo de redactores. E' natural, de tal sorte, que escapem ao nosso controle coisas que mais ponderadamente não teriamos publicado. Mas nós somos homens de lealdade, de boa fé e de bom senso, e assim não nos repugna, de modo algum, rectificar o que não é verdadeiro ou não é justo. Faremos, pois, as rectificações de justiça.

Collocado um boletim neste sentido á porta de nossa redacção, os rapazes se retiraram. Fizemos ver ainda á referida comissão que faríamos a rectificação reclamada porque esta nos parecia justa. De modo contrario não o faríamos nem que tivéssemos de ser massacrados.

Em outro artigo sob o titulo *Palavras sensatas*, ao lado, expomos por inteiro nosso ponto de vista sobre os interesses da maioria da população mineira, que são os nossos mesmos interesses, ameaçados pela voracidade do imperialismo estrangeiro.

Sobre o artigo "Minas e o atrazo do Brasil", que provocou o protesto dos moços estudantes, temos a dizer, relendo-o agora ponderadamente, que é, com effeito, um artigo infeliz e injusto em seus termos, generalizando conceitos que se não podem applicar á população mineira em geral.

Seria, de resto, insensato, de nossa parte, querer offender a população mineira em geral. Isto attentaria contra os proprios objectivos deste jornal.

A NAÇÃO é o jornal da classe operaria, é o organ natural de todos os homens do trabalho, na fabrica, na lavoura ou no laboratorio. Lutamos precisamente em prol dos interesses das largas massas laboriosas da população, da maioria absoluta da população — não só de Minas como de todo o Brasil —

## PALAVRAS SENSATAS

"A NAÇÃO" DOS OPPRIMIDOS DEFENDE O POVO DE MINAS GERAES CONTRA OS IMPERIALISTAS ESTRANGEIROS QUE DESEJAM ESCRAVIZAR-NOS!

Eis porque "A Nação" continua a obra de Tiradentes e Philippe dos Santos

Em 1720, o povo de Minas Geraes vivia oprimido pelo governador, pelo ouvidor e pelos outros exploradores estrangeiros. As imposições eram de toda natureza. O povo mineiro, cansado de sofrer, revoltou-se contra os opressores. Philippe dos Santos encabeçou a revolta. Os opressores fugiram. E a cidade de Ouro Preto, liberta entou cantos de gloria á liberdade.

No século actual, como em 1720, os exploradores estrangeiros novamente invadem Minas Geraes. E para elles, deve convergir o combate do povo mineiro e não para nós que lutamos contra esses exploradores.

### OS SANGUE-SUGAS

Onde estão aquellos que merecem o combate mortal do povo mineiro? Não estão aqui, nesta casa de oprimidos, de explorados, de sacrificados? Não estão nesta casa de trabalhadores?

Olhae, companheiros de Minas e estudantes das academias do Rio de Janeiro, a quem pertencem as principais riquezas de vossa terra! Não pertencem aos homens do trabalho. Pertencem aos imperialistas estrangeiros que querem reduzir-vos e reduzir-nos a escravos!

### PROVAMOS-LO!

Quem abocanhou 396 milhões de toneladas do ferro de Minas Geraes? Foi a Itabira! E quem é a Itabira? E' Rotschild, são os banqueiros de Londres que desejam escravizar os mineiros!

A quem pertencem os 590 kilometros da Estrada de Ferro Victoria a Minas? Ao mesmo sangue-suga das energias, do povo mineiro, a Rotschild! A quem está empenhada a Central do Brasil, uma das estradas que mergulham no coração de Minas? A Dillon Read e outros banqueiros de Nova York!

Quem se apossou do ferro do Corrego do Meio e do Corrego do Feijão? O imperialismo germânico, os banqueiros de Berlim! Quem se apossou do ferro de Cané, Sant'Anna, Paracatu e Bananal? O imperialismo norte-americano, os banqueiros de Nova York! E o dono do ouro do Morro?

### GLORIFIQUEMOS OS MARTYRES!

Abaixo a opressão fascista! Viva o proletariado italiano liberto!

Hoje, ás 8 da noite, á rua Acre, 19, a Liga Italiana dos Direitos do Homem realizará uma comemoração de protesto contra o assassinato de Matteoti e contra o fascismo.

Os communistas que têm sido barbaramente perseguidos pelos fascistas, far-se-ão representar oficialmente, como Partido, na pessoa do deputado do Bloco Operario, Azevedo Lima.

Exactamente na hora em que o fascismo domina a Rumania, a Bulgaria, a Italia, a Espanha, Portugal, o Chile e ameaça o Brasil, é preciso que o proletariado e a pequena burguezia formem uma solidaria frente unica dos oprimidos contra o perigo que se aproxima.

Abaixo a reacção fascista!

Todos á rua Acre, 19, hoje, ás 8 da noite!

Velho e da Passagem, das fazendas do Jaguar e da Packing Company, das estradas de ferro Leopoldina e S. Paulo e Minas, do ouro de Juea Vieira e Descoberto, da via-ferrea de Raposos a Villa Nova de Lima? E' o imperialismo inglez, são os banqueiros de Londres!

### VOSSO COMBATE

Vosso combate, povo mineiro, deve ser concentrado sobre esses imperialistas estrangeiros e não sobre nós, trabalhadores brasileiros. Elles merecem o vosso combate: 1º porque são oprimidos; 2º porque são exploradores; 3º porque escravizam os proletarios mineiros com salarios ridiculos e horarios demasiados; 4º porque o dinheiro que acumulam ás custas da miséria da nossa gente vai todo para os cofres dos millionarios estrangeiros, em Londres, Berlim, Nova York; 5º porque elles não têm raizes no Brasil; 6º porque elles não tratam como colonias; 7º porque elles visam destruir a obra de Philippe dos Santos e Tiradentes, visam acabar com a independencia do Brasil, transformar o paiz em colonia anglo-americana, reduzir-nos a escravos como os hindus e os philippinos.

Lembra-vos da China martyr. Foi assim, sorrateiramente, comprando minas e estradas de ferro, que os imperialistas a escravizaram. São esses os mercedores do vosso combate. Contra elles, nós estamos dispostos a auxiliar-vos para que Minas e o Brasil inteiro não tomem nas tragicas condições da India e da China escravizadas.

### E NÓS?

Somos homens do trabalho

como a immensa maioria do povo mineiro. Vivemos oprimidos pelos imperialistas. Somos brasileiros. E os imperialistas querem tirar-nos até o direito elemental de propaganda dos nossos ideaes. Nós, exploradores são os mesmos exploradores do povo mineiro. Portanto, nossos interesses são os mesmos. Assim sendo, não ha razões para lutas entre nós. Fazemos um accordo fraterno na luta contra os que querem reduzir Minas a uma colonia do imperialismo internacional. Estamos dispostos a lutar convosco para que Minas nunca chegue a ser uma colonia dos banqueiros de Londres e Nova York.

### TIRADENTES

Philippe dos Santos, Tiradentes, Alvarenga, Claudio, Gonzaga lutaram pela independencia do Brasil. Lutaram contra os opressores, os exploradores, os imperialistas da época.

Hoje, nós, trabalhadores e oprimidos brasileiros, continuamos a luta de Philippe dos Santos, Tiradentes e Gonzaga: contra os exploradores, os opressores, contra os imperialistas! Pela independencia do Brasil!

Operarios, lavradores, intellectuaes, estudantes, funcionarios, todos vós filhos do estudo e do trabalho, todos vós que moqueis de sol a sol, lutemos em commun contra os imperialistas, contra os escravizadores, contra os que querem transformar o Brasil em colonia dos financistas estrangeiros! Viva a frente unica dos operarios com os estudantes e os intellectuaes! Viva a alliança do livro e da pena com a foice e o martello!

## Administração de ricos para ricos

A MENSAGEM DO PREFEITO E O PROLETARIADO MUNICIPAL

Ao contrario do que prometiam, nem Washington Luis, nem Antonio Prado cogitam de augmentar os salarios do operariado publico.

Washington Luis, enquanto denuncia, na sua mensagem, o desejo de maior osimpostos, de encarecer mais ainda a vida, acha que a vida cara já vem de longe e que todos já se acostumaram a ella. Como elle ptem a bagatella de 20 contos mensaes, afóra as suas rendas privadas de grande proprietario de terras, pensa que o proletariado federal pôde viver muito bem com o que ganha, porque... já deve estar calado na miséria e na fome.

Antonio Prado, que tambem percebe a renda modestissima de 200 contos mensaes, a ponto de poder dispensar os seus vencimentos de prefeito em favor do seu secretario, escreve sua mensagem e a enche, apenas, do seu grande desejo de "cooperar para o progresso e maior realce da formosa" capital do seu paiz.

### A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS POBRES

Sobre as condições de miséria do operariado e do pequeno funcionalismo municipal nem uma palavra que dê esperanças de melhora a esses pobres assalariados. Apenas, ao de leve, se refere a um Estatuto dos funcionarios municipais, onde se

dirão os seus deveres e os seus direitos, assim como os seus salarios "de accordo com as condições actuaes". Isto, depois de muito se repisar acerca das condições financeiras precarias da Prefeitura, de se salientar que, nas despesas com o funcionalismo se gastam 45 % das despesas totaes, enquanto que, "somente" 9 % são gastos com as obras publicas, parece indicar que "as condições actuaes da mensagem se referem ás condições actuaes da Prefeitura e não á carestia da vida.

Além desse trecho ambiguo, em nenhum mais se trata de vencimento ou salarios aos pequenos funcionarios e operarios municipais.

Ao contrario, trechos ha que provam bem a displicencia genuinamente burguezia, expressivamente patronal de Antonio Prado, para com seus assalariados.

### O PESSOAL NÃO TITULADO

Assim é que, referindo-se ao pessoal não titulado, diz elle que as verbas para esse pessoal representam mais de 12 mil contos, e que, por isso, foi entre o pessoal não titulado que elle fez as economias sem prejuizo dos serviços publicos. Dahi o motivo por que Antonio Prado lançou na miséria centenas de trabalhadores municipais. Resta saber

## Amostra do regimen "ideal"...

### GUERRA AOS COSTUMES IMPORTADOS!

Conservemos religiosamente o monoculo, as luvas e as polainas dos nossos avós botucudos...

Os jornais publicam o seguinte telegramma: "FORTALEZA, 9 CA BY — Outro jornalista acaba de ser cruelmente espancado a canos do ferro, o Sr. A. C. Mendes, director do "Correio do Ceará", que esteve em muita evidencia, por ter denunciado ao paiz a escandalosa negociação dos vales da I. F. O. C. as Seccas.

O Sr. Mendes escapou de ser assassinado devido á attitude dos populares, que, de diante da selvageria, o soccorreram.

Nesta capital reina panico, havendo absoluta falta de garantias, pois o presidente do Estado não tem a menor força moral, para conter a policia, composta, na sua maioria, de sclerados recrutados em Cariry.

Como o desembargador Moreira determinasse a prisão de officios da policia, que tentaram assassinar o jornalista Democrito Rocha, a restante officialidade manifestou-se solidaria com aquelles e declarou-se toda presa. O presidente, diante da insubordinação, nada pôde fazer. Foi desancado por um desordeiro, guarda costas do chefe de policia, o commandante da guarnição federal.

Ha outros jornalistas ameaçados". Que linda amostra desse regimen incomparavel, contada em prosa e verso pela imprensa burguezia, ultimamente assemblada com o "perigo vermelho", o "ouro de Moscou", a "grave dos sem trabalho" e a investida contra os fios de alta tensão, ameaçados de corte por medonhos "revolucionarios" que subiriam nas torres do tamancos — como quem vai ao eco e já volta — munidos de alifantes, thesourinhas de unhas e lamínhas Gillette...

O presidente do Estado sem força moral (sem moral, vá lá, mas sem força?), o desembargador demoralizado, os officios da policia solidarios com o Sepulveda da terra de José de Alencar, os jornalistas debaixo do grossa pan-cadaria...

Nacionalistas opificianos e nacionalistas gratuitos! Gerremos fileiras! Defendamos de unhas e dentes essa Republica ideal, formula de governo authenticamente brasileira, sem nenhuma copia franceza, norte-americana, ingleza ou italiana...

O communismo é um phenomeno exclusivamente russo! Continuemos a ser originaes, dançando o "charleston", jogando "foot-ball", conservando religiosamente o monoculo as luvas e as polainas dos nossos avós botucudos.





## ANIVERSARIOS

— Passa hoje, o aniversário natalício de Paulo Murta.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Carlinda Amaral.

## NASCIMENTOS

— Está em festa o lar de Alfredo Coelho da Paiva Junior e de sua esposa Hilda Sodré de Faria, com o nascimento de uma menina que se chama Ima.

— O lar de Arnaldo Ferreira da Silva e de sua esposa Martha Costa da Silva, recebeu novas encantos com o nascimento de um garoto que recebeu o nome de Gil.

## Correio da "A Nação"

Antonio Marques Lins, Isaltino Santos, Francisco da Silva, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista, Rezende, José Neves e Jesus Carvalho, Alvaro Mariano da Sá. — Esperamos todos os dias das 18 às 19 horas nesta redacção, para tratar assumpto importante. — Cabello.

Antonio Victor, Joaquim Indio, Luiz Antonio. — Compareçam hoje às 5 horas da tarde, na redacção da "A Nação". Procurem Leoncio.

Misericórdia de Oliveira. — Tem carta aqui, para você. Urgente. Waldemar de Medeiros. — Idem.

F. Ferreira. — C. Leitão. A. Gonçalves. — F. Baptista. Chaves. Compareçam hoje, às 19 horas, nesta redacção. — S. Figueiredo.

## ADMINISTRAÇÃO DE RICOS PARA RICOS

(Continuação da 1ª pag.)

se o fez "sem prejuizo dos serviços publicos", porque os trabalhadores dispensados foram justamente os que executam trabalhos efficientes (remoção do lixo e calçamento das ruas), continuando na mesma ou quasi na mesma alta burocracia municipal.

No mais da mensagem, resalta a tres por dois o espirito burguez do seu autor.

## CASAS BARATAS

Tratando, por exemplo, de casas baratas para pobres e dos moradores das Favelas, diz que, de parceria com os seus confrades burguezes da Saude Publica, despejou esses pobres trabalhadores dos seus casebres e os collocou numa cabeça de porco com capacidade para 800 (!) pessoas no Cães do Porto, até que se construa casas baratas. E quando diz que estas serão feitas? Lá está na mensagem: quando chegar um tal especialista belga, que está de viagem prometida para o Brasil. Até lá, que os trabalhadores das Favelas passem muito bem na promiscuidade do Trapiche Rio de Janeiro, onde se fez a alludida cabeça de porco monstro.

## O CUIDADO COM OS "BAIRROS ELEGANTES"

Quando allude á Limpesa Publica, fala na imprestabilidade do material, nas instalações podres e porcas, indignas de "bairros elegantes", como Botafogo, nos bairros, etc; mas não diz um pio do serviço exaustivo e dos salarios miseraveis dos lixeiros.

Sobre as obras municipais, diz que executará... as de ornamentação dos bairros burguezes (Copacabana, Botafogo, Tunnel Velho, Jockey Club, etc). Nem uma palavra sobre ruas dos suburbios ou dos bairros, onde reside a pobreza, onde vegeta o proletariado. Apenas a estrada de Bom-succeço será beneficiada, porque... serve de transito aos automoveis da burguezia, que pôde gozar das delicias do clima de Petropolis.

## NA ASSISTENCIA

Acorda da Assistencia, refere-se á falta de material rodante, á necessidade de se dobrar o numero de medicos do Hospital do Prompto Socorro, de se criarem logares de 30 academicos de medicina para o serviço das ambulancias; elogia a directoria; mas nem um pio sobre o trabalho extenuante e a melhora de salarios dos nossos companheiros que ali trabalham sem direito nenhum.

## QUESTAO DE CLASSE

Ahi está como administra um burguez, no regimen "democratico". Para os de sua classe, tudo; para os trabalhadores, mesmo os trabalhadores do Estado, nada, tres vezes nada!

Lição para os nossos companheiros da Prefeitura: devem, como os seus companheiros assalariados de patrões particulares, procurar a salvação por suas proprias mãos, isto é, organizando-se nos seus syndicatos, filiando-se á F. S. R. e á C. G. T., lendo e propagando a NAÇÃO proletaria, estudando o comunismo, entendendo para o P. C. B., o unico que realmente os protege e os wuiará á libertação definitiva.

Todos ao festival a realizar-se amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 22 horas, na séde da Liga Operaria da C. Civil, á Rua de São João 95, sobrado Em beneficio da "A Nação"

## Jornal sem linha! O anarquismo pertence ao passado

JORNAL SEM CRITERIO!  
JORNAL SEM VERGONHA!

E "Vanguarda"! Tal qual mo, é a parte vital imprescindível, é a razão da força da Justiça, da necessidade, a que deve dar o impulso á família proletaria ("Vanguarda" de 30 de abril de 1927).

## SOBRE A RUSSIA

Primeira cara

Verdades que maravilham. Fundaram-se, num anno, 42.000 escolas na Russia. 30.000 operarios estudantes. 30 alfabetos novos. Lunacharski, cujas declarações abaixo publicamos, é, talvez, uma das figuras mais notáveis da Russia nova. Intellectual finissimo, dramaturgo e poeta, é o Comissario do Povo para a Instrução Publica dos Soviets, o reorganizador do ensino nesse grandioso paiz, que o exilado deixou imerso na mais dolorosa ignorancia ("Vanguarda" de 18 de janeiro de 1926).

Segunda cara

... os ensinamentos demolidores, as theorias dissolventes que estrangularam o desgraçado povo da Russia dos Soviets ("Vanguarda", de 6 de junho de 1927).

## SOBRE O PARTIDO COMMUNISTA

Primeira cara

Mas as armas de que se servem esses inimigos (os comunistas) se abaterão sempre na mais vergonhosa das derrotas, porque os tristes cavalheiros que empunham essas armas, costumam forjar-as na intriga, temperar-as na calumnia, e não sabemos de nenhuma victoria definitiva alcançada com ellas. ("Vanguarda" de 9 de março de 1927).

Segunda cara

O nosso Partido Comunista representa a parte activa, executiva e pratica, para applicar as theorias do Socialismo... representa a parte pratica no tocante á propriedade, é o coração do Socialismo.

Nenhum operario e nenhuma operaria devem acreditar no que publica jornal tão sem vergonha!

## De que lado estareis?!

COM OS 43.203 OPPRESSORES OU COM 30 MILHÕES DE OPPRIMIDOS?

Pela frente unica dos proletarios com os pequenos burguezes!

Em 1920, a população do Brasil era de 30.635.665 habitantes. Como se dividia essa população sob o ponto de vista das classes? As estatísticas não falham. Foram feitas por patriotas que viram uma phantastica homogeneidade social em vez da realidade heterogenea. Bulhões Carvalho, director da estatística, servindo os interesses de sua classe, só viu brasileiros e estrangeiros, homens e mulheres. Verdadeiras banalidades. Não viu a realidade social brasileira — as classes.

Por isto, aqui só podemos dar numeros aproximados:

Grandes burguezes .... 42.203  
Medios burguezes .... 183.792  
Elementos esportivos .... 428.790  
Proletarios e pequenos burguezes .... 30.690.000

Total ..... 30.635.665

## OS GRANDES BURGUEZES

Grandes proprietarios rurais, entre os quaes os 206 fazendeiros de café, de S. Paulo e Minas. .... 1.688

## Grandes proprietarios fabris

Maiores, tenentes coronéis, coronéis e generaes individuos que vivem dos rendimentos .... 40.790

## Total

..... 43.203

## OS PROLETARIOS E OS PEQUENOS BURGUEZES

Trabalhadores industriais. .... 1.180.000

Trabalhadores em transportes terrestres, maritimos, fluviaes, aereos, empregados dos correios, telegraphos e telephones. .... 253.000

Empregados no commercio. .... 495.000

Trabalhadores da agricultura, da criação, da caça e da pesca. .... 6.376.000

Trabalhadores das minas, pedreiras e salinas. .... 74.000

Funcionarios federaes, estaduais e municipais. .... 95.000

Empregados particulares. .... 40.200

Técnicos e intellectuaes. .... 165.000

Domésticos. .... 364.000

Soldados do exercito. .... 39.000

Marinheiros. .... 11.000

Soldados da policia. .... 20.000

Terceira cara

... os adeptos do comunismo procuravam impôr no seio do proletariado — em sua maioria contrario áquellas doutrinas dissolventes... E porque "Vanguarda" se colloque em terreno opposto ao do comunismo ("Vanguarda" de 6 de junho de 1927).

## SOBRE A REVOLUÇÃO RUSSA

Primeira cara

... sempre nutri para com a revolução russa as sympathias que ella deveria despertar e milos dos espiritos emancipados. (Agripino Nazareth em "Vanguarda" de 14 de dezembro de 1925).

Segunda cara

... o espectáculo que nos offerece a Russia Bolchevista enrolando a sua bandeira vermelha deante do capitalismo e do imperialismo (Agripino Nazareth em "Vanguarda" de 22 de fevereiro de 1926).

Zinoviev e Kamenev queriam o sangue do grande chefe (Trotski) e só o não deram porque Staline a isso se oppoz (Agripino Nazareth em "Vanguarda" de 22 de fevereiro de 1926).

## OPERARIOS E OPERARIAS!

Pelos trachos, acima, fica provado que "Vanguarda" é um jornal sem linha, sem criterio e sem vergonha. Ora glorifica a Russia e o Partido Comunista, ora procura infamalos.

Nenhum operario e nenhuma operaria devem acreditar no que publica jornal tão sem vergonha!

## OITICA E A CONFUSÃO E A CONTRADIÇÃO

Operarios sem partido, meditaes as nossas palavras!

Levado pela sua ignorancia do que é comunismo, José Otílica e os outros anarquoides reduzem a luta politica á luta eleitoral.

A LUTA POLITICA

Temos repetido innumeras vezes que, para nós, a luta eleitoral é apenas uma parte da luta politica.

E a luta politica é a luta pela derrubada do Estado capitalista. Ou os anarquistas desejam derrubar o Estado capitalista e, neste caso, terão de fazer politica proletaria, revolucionaria, e terão de ser politicos proletarios ou não desejam derrubar o Estado capitalista e, neste caso, terão de fazer ainda politica — contra o proletariado, contra a revolução.

Esses torques é mortal. Não há para onde fugir.

OS NAO ELEITORES SÃO TAMBEM POLITICOS

Não sendo eleitor nem votando, Julgum Otílica e os outros anarquoides que não fazem politica. Quanta ignorancia!

Quem se julga "neutro", quem não vota "contra" a burguezia, vota "pela" burguezia.

A burguezia triumphou nas eleições e, depois, consegue fabricar leis contra o comunismo, as greves e o anarquismo (como a lei Adolpho Gordo) porque ella conta com milhões de "neutros", de abstencionistas, de Otílicas.

A votação e a victoria da lei Adolpho Gordo foi o castigo da pretensa neutralidade anarquista.

Os anarquistas, como os anarquoides de hoje, desprezavam as eleições, não queriam votar "contra" o governo e, por isto, o Congresso ficou cheio de Adolphos Gordos.

Quem não é eleitor, quem não vota "contra" o governo, faz politica reaccionaria porque serve o jogo do governo.

HA DEZENAS DE ANOS

Ha dezenas de annos ao Brasil, os anarquistas e os anarquoides fazem propaganda contra as eleições e o numero de eleitores "proletarios" augmenta cada vez mais. Que prova isto?

A fallacia dessa propaganda! A obra revolucionaria não é essa. É sim dividir, scindir os eleitores de modo que os proletarios votem somente em seus candidatos do seio.

Com a propaganda anarquista o numero de eleitores proletarios, em vez de diminuir, augmenta. E todos elles continuam a votar nos candidatos da burguezia!

Com a propaganda comunista, augmenta cada vez mais o numero de operarios que votam em seus proprios candidatos da classe independente.

Esta é que é a verdadeira obra proletaria, revolucionaria. Nesse terreno, a luta eleitoral transforma-se numa parte da luta revolucionaria geral da classe oprimida.

Como estamos longe do confusionalismo anarquista! Scindir os eleitores de accordo com as classes! eis uma attitudé revolucionaria.

A INSINCERIDADE DE OTÍLICA

Atacando a politica, e os politicos e os partidos, Otílica é insincero.

No quarto artigo dessa serie, provamos que Otílica tem feito politica toda a sua vida. Documentemos ainda mais essa these...

AS LEIS SCCELERADAS

Os projectos de lei contra as greves e a nossa propaganda são projectos dos 43.203 exploradores contra os 30 milhões de explorados.

Esses projectos ferem em primeiro lugar o proletariado e, depois, a pequena burguezia. A lei que fechou a União dos Operarios em Construção Civil, fechou o Club Militar.

A pequena burguezia não deve nem pôde ficar alheia á reacção contra nós.

As cadeiras que ella auxilia, hoje, a forjar contra nós, proletarios, amanhã, voltar-se-ão contra ella.

NOSSA OBRA

Consiste em:

1º — defender os 30 milhões de proletarios e pequenos burguezes contra os 43.203 grandes burguezes;

2º — separar os primeiros dos segundos;

3º — organizar os primeiros contra os segundos;

4º — transformar a sociedade, libertando os 30 milhões de oprimidos das garras dos 43.203 exploradores. Essa transformação tem como aspecto fundamental a mudança do actual governo da burguezia.

Qual o autor de tamanha moxinizada?

— José Otílica.

O hoje feroz inimigo dos partidos pretendia organizar um partido patriótico!

Pobre anarquismo!

INIMIGO DOS PARTIDOS?

Não está bem certo.

Oitica é apenas inimigo do Partido Comunista, porque este é a secção brasileira do partido revolucionario de Lenine. E Otílica não é mais revolucionario!

Oitica não é inimigo dos partidos burguezes. Pelo menos, não se preocupa em combater os mesmos.

Ninguém se espante...

Em 1919, os anarquistas organizaram no Rio... um Partido Comunista. Era um sacco de gatos. Uma caricatura dos partidos bolchevistas.

La realizar, no Centro Cosmopolita, seu primeiro congresso que o consolidaria. Aurelino Leal prohibiu a reunião. E o partido confusionalista ali mesmo esticou a canela devido á tuberculose na espinha.

— Quem fazia parte desse congresso e desse partido? Quem os dirigia?

Varios dos anarquoides que hoje combatem o verdadeiro Partido Comunista, inclusive Otílica. Este, no congresso do partido, apresentou "os principios e fins" que foram aprovados e, depois, publicados em folheto.

O pretensio Partido Comunista, de 1919 — salada anarcho-bolchevista, mixórdia confusionalista — merecia todas as honras de Otílica.

O verdadeiro Partido Comunista do Brasil — representante autorizado da Internacional de Lenine — só tem merecido o odio de Otílica. Muito naturalmente porque Otílica é um reaccionario...

PORQUE SOLTAMOS GARGALHADAS

Nós, que conhecemos a vida de Otílica e dos outros anarquoides, mal podemos conter as gargalhadas quando elles comecam a atacar a politica, os politicos e os partidos.

Seria o caso de jogar-lhe essas palavras como bombas entre risadas sarcasticas:

— E o partido dos Jovens Brasileiros? E o Partido Comunista de 1919?

Quá, quá, quá!

Podemos acreditar na sinceridade desses homens? E' ou não uma loucura algum se deixar levar por semelhantes, individuos sem linha, sem firmeza, sem principio?

Com que cara esses individuos vêm atacar o Partido Comunista de 1922-1927 se na maioria estiveram mettidos no Partido Comunista Confusionalista de 1919?

## GRANDIOSO FESTIVAL

Promovido pela A. Protectora dos O. da E. F. Central do Brasil

PROGRAMMA

1ª Parte — Conferencia pelo Dr. Castro Rabello.

2ª Parte — Um appello de organização pelo Dr. Azevedo Lima.

3ª Parte — Acto variado pelo conjunto Sertanejo.

4ª Parte — Baile familiar.

Para melhor esclarecimento damos abaixo as partes de que se compõe o acto variado:

1ª Parte — Oh que Saudade — Canção.

2ª Parte — Na minha roça Embolada.

3ª Parte — Minha Vióla. Desafio.

4ª Parte — Canção por Arnaldo de Almeida.

5ª Parte — Cançõeta por Candinho (Turco).

6ª Parte — Um Samba. As damas terão entradas gratis.

Todos ao grandioso festival a realizar-se no dia 18 do corrente ás 20 1/2 horas, em beneficio da instalação da nova séde.

A Comissão. Avenida Amaro Cavalcanti

— O N. 276 — DE

"LA ANTORCHA" ACABA DE CHEGAR

## O INCIDENTE DE HONTEM ENTRE OS ESTUDANTES E "A NAÇÃO"

(Continuação da 1ª pag.)

e seria assim contrario ao nosso programma ataca-las, injustamente.

Eis tudo.

Queremos, porém, terminar esta nota fazendo um appello fraternal, em nome do proletariado, a todos os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

Em todos os paizes do mundo oprimidos pelo imperialismo estrangeiro — a China, as Indias, o Mexico, a America Central, Bolivia, Peru, Argentina, Chile, Uruguay, etc. — os operarios e estudantes estão unidos na luta contra o imperialismo estrangeiro. E' a união da cabeça, que pensa, e do braço, que produz, na defesa da nacionalidade ameaçada pelo polvo imperialista.

Façamos o mesmo no Brasil!

A mocidade academica do Brasil não deu ainda a devida attenção ao estudo do perigo imperialista. Este é o grande inimigo da independencia economica e politica do Brasil. E é contra este inimigo, contra o imperialismo que nós comunistas, representantes do proletariado, lutamos encarnicadamente.

Para esta luta em commun lançamos este fraternal appello á mocidade academica das nossas escolas!

Pela frente unica de todos os oprimidos, de todos os trabalhadores manuaes e intellectuaes, no combate em defesa da integridade nacional ameaçada pela voracidade insaciavel do capitalismo imperialista!

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato, grande — 2.000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

## "Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato, grande — 2.000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

## LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta... 35000

Defenda Romal — por Everardo Dias... 25000

Memorias de um exilado — por Everardo Dias... 15000

O processo de um trafico — por C. C. E... 15000

A organização operaria — por J. Barbosa... 12000

Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. E... 10000

Canto immortal dos trabalhadores... 5000

Sobre organização comunista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")... 15000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

## DERBY CLUB

PROGRAMMA DA 3ª CORRIDA NO DOMINGO 12 DE JUNHO DE 1927

Grande Premio Rio de Janeiro — 2.500 metros — Premios: 25.000\$, 5.000\$000 e 1.250\$

1º parre — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3.500\$000 e 700\$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

1-1 Good Star ..... 52

2-2 Werther ..... 52

3-3 Mosquito ..... 52

4-4 Reduto ..... 51

5-5 Derby ..... 51

6-6 Cervantes ..... 52

7-7 Harmonia ..... 50

2º parre — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3.500\$000 e 700\$000 — Animaes de qualquer parre — (Handicap)

1-1 Guadina ..... 52

2-2 Sincera ..... 52

3-3 Marroco ..... 50

4-4 Quorol ..... 48

5-5 Solino ..... 50

6-6 Poesia ..... 53

7-7 Mangarutiba ..... 52

8-8 Gloria ..... 53

9-9 Pola Negri ..... 52

10-10 Milford ..... 50

11-11 Tymbira ..... 52

12-12 Mac ..... 52

3º parre — CRIACAO NACIONAL — (6º prova) — 1.000 metros — Premios do Governo: 5.000\$ e 1.000\$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — (Pessoas esportivas)

1-1 Apiqueos ..... 53

2-2 Audencia ..... 51

3-3 Dunga ..... 53

4-4 Gil Glas ..... 53

5-5 China ..... 53

6-6 Sem Rum ..... 51

7-7 Saudosa ..... 53

8-8 Engracado ..... 53

9-9 Iro ..... 53

10-10 Ultimatum ..... 53

4º parre — BRASIL — (1ª turna) — 1.600 metros — Premios: 3.500\$ e 700\$000 — Animaes de qualquer parre — (Handicap)

1-1 Caroccy ..... 47

2-2 Rio de Janeiro ..... 54

3-3 Gaby ..... 54





# A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS		
CAPITAL E ESTADOS		
Por 12 mezes	350	Por 9 mezes 280
Por 6 mezes	200	Por 3 mezes 100
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia		
ESTRANGEIRO		
Doze mezes	600	Séis mezes 350

## MOVIMENTO SYNDICAL

### Appello aos Graphicos Brasil... colonia da Inglaterra CONVocações capitalista!

#### Quantos somos?

Cumprindo a incumbencia que nos foi confiada pelo Conselho Geral de Representantes, de levantar o recenseamento dos que trabalham na industria graphica, tanto dos jornaes como das casas de boras, iniciamos hoje nossa tarefa com a distribuição dos mappas respectivos.

Tantas e tão evidentes são as vantagens que decorrem de um conhecimento exacto das nossas actuaes condições de trabalho que quasi dispensam maiores demonstrações. O syndicato operario que pretenda realmente realizar um trabalho serio de organização e defesa da collectividade que agrupa, precisa conhecer a fundo o terreno sobre o qual desenvolve sua acção, para que esta não seja falha, dispersiva e sem rumo.

E' por isso, que a U. T. G. tem necessidade de saber quantos e quaes são os estabelecimentos graphicos desta cidade; qual o numero de machinas principais em uso; quantos os operarios que nos mesmos trabalham; qual a media de seus salarios e outras informações que lhe orientará a acção futura em prol dos interesses da collectividade.

Sendo este trabalho, como vemos, de interesse de toda a corporação, nenhum graphico deve recusar seu concurso; nós esperamos ser valiosamente auxiliados por todos, quer devolvendo com a maxima presteza e devidamente preenchido o mappa que estamos distribuindo, quer procurando esse mappa na nossa asde, no caso de não lhe ter sido enviado.

E' pois, um dever de todos os graphicos, socios e não socios, prestar os esclarecimentos precisos para que possamos organizar um recenseamento completo, de modo a preencher os fins em vista.

Igualmente todos os companheiros ainda não associados a U. T. G. devem aproveitar mais esta oportunidade que se lhe offerece e, vencendo as ultimas relutancias injustificaveis que os mantêm fóra do nosso syndicato, devem ingressar nas suas fileiras. Desta sorte evitarão que seus nomes figurem neste recenseamento como elementos que negam sua solidariedade a uma obra de interesse commun.

Rio, 3 de Junho de 1927.  
A Commissão de Recenseamento

### Ao proletariado do Espirito Santo O CRUP

Camarada! É um trabalhador e, consequentemente, soffres, como todos nós, grande dificuldades.

Carpinteiro, metalurgico, estavador, empregado no commercio, ferroviario, "chefe-de-ferro", conductor ou motorista dos bondes, motoristas, caixeiros, mestres, marinheiros ou qualquer operario que empregue sua actividade nos serviços do porto, funcionarios pobres dos Telegraphos, da Prefeitura, dos Correios, ou de qualquer repartição publica municipal, estadual ou federal, marceneiros, lustradores, pedreiros, escultores, canteiros, carroceiros, alfaiates, costureiras, tintureiros, chapelleiros, emfim, todo e qualquer assalariado, fazendo uma analyse sensata de sua situação economica e, consequentemente politica, constatará, sem grande esforço, que tem uma vida de sacrificio e que caminha a passos largos para a sua integral escravização — si não acordar a tempo, de com energia e decisão, combater este insupportavel estado de coisas.

Para estudar a causa ou causas que determinam essa situação, reuniram-se algumas dezenas de operarios mais experientes e, depois de debate, bem o caso, concordaram todos em que o principal factor a combater é a "desorganização" em que se encontram as massas trabalhadoras em face da fortissima organização da classe da burguezia capitalista. "Deu" resulta o nosso mal — ganham os que não trabalham e trabalham os que não ganham.

Após essa conclusão, esses companheiros debateram e communicaram aos trabalhadores e convocaram os afim de congregarem-se todas as forças para combater a esse mal, levando a effecto a organização das mais vastas camadas das massas trabalhadoras.

Camaradas, com esse intuito, fundaram o "Comité de reorganização e unificação proletaria", que tem as seguintes attribuições:

### OS 8.000 OPERARIOS E OPERARIAS DA AMERICA FABRIL SÃO ESCRAVOS DOS BANQUEIROS DE LONDRES! ORGANIZAE-VOS, TRABALHADORES!



Comicio dos operarios da fabrica de tecidos Cruzeiro, uma das bastilhas da America Fabril, instrumento do imperialismo inglez no Brasil, instigador das actuaes leis scleradas...

A America Fabril foi fundada em 1885 com 400 contos. Em 42 annos, explorando-nos barbaramente, conseguiu acumular a nossa custa 32 mil contos de capital e 45 mil contos de reservas. Além disto, contrahiu um emprestimo em Londres no valor de 700 mil libras. Por essa forma a America Fabril ficou na dependencia do imperialismo inglez e nós, seus operarios, ficamos reduzidos a triste condição de escravos do imperialismo.

Sobre esse emprestimo, eis o que disse "O Globo" de 11 de janeiro de 1926:

"LONDRES, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o projectado emprestimo de 700.000 libras ester-

linas, juros de 6 1/2 por cento, em debentures de primeira hypotheca, da Companhia America Fabril, do Brasil, será lançado amanhã.

A emissão será garantida pela hypotheca especifica das propriedades da companhia em terrenos, instalações e machinismos. Os coupons serão pagos em Nova York e Londres.

A firma encarregada da operação, "The British Colonial and Foreign Corporation", afirma que os juros que a companhia deverá pagar serão cobertos mais de oito vezes com os lucros annuaes da mesma na media dos ultimos quatro annos, enquanto os bens da companhia offercidos como garantia são superiores a 3.000.000

de libras esterlinas, isto é, quatro vezes e meia maiores do que o total dos debentures agora emitidos."

Nenhuma duvida é possivel: nós, operarios da America Fabril, somos escravos do imperialismo inglez, dos banqueiros e financistas de Londres — perseguidores dos mineiros inglezes, dos communistas egypcios e australianos, fuziladores dos camponeses moçabais e skalis da India...

Operarios e operarias da America Fabril, a luta contra os nossos patrões é inseparavel da luta contra os banqueiros imperialistas de Londres. E a luta contra esses sugadores é a luta pelo communismo, pelo Partido Communista,

#### Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por por edital, a Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos occorridos nos dias 5 e 6 do corrente, os chauffeurs dos carros abaixo:

- DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — 376 — 1011 — 1215
- 1506 — 2780 — 3191 — 7222 — 7605 — 11936 — 12109 — 155 — 299 — 917 — 1293 — 1555 — 1806 — 2053 — 3123 — 3365 — 3789 — 3855 — 3928 — 3999 — 4734 — 5577 — 5756 — 5920 — 6211 — 6237 — 7417 — 7875 — 8968 — 9474 — 11178 — 11327 — 11585 — 11773.
- CIRCULAR PARA ANGIARIAR PASSAGEIROS — 828 — 2855 — 6203 — 10348 — 12065.
- INTERROMPER O TRANSITO — 1361 — 2200 — 4664 — 8617.
- EXCESSO DE VELOCIDADE — 3519 — 5439 — 7605 — 9751.

Nem mais um operario fóra do syndicato!

O Comité de reorganização e unificação proletaria.

OPERARIOS E OPERARIAS! Ler, divulgar e defender a A NAÇÃO é de fundamental

### COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO QUE SE AVIZINHA. OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem. Mas é preciso adherir ao Partido Communista!!

Pego minha adhesão ao Partido Communista, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

DATA .....

ASSIGNATURA .....

RESIDENCIA .....

PROFISSAO .....

LOCAL DE TRABALHO .....

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Communista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio

#### U. DOS PINTORES E ANNEXOS

EXPEDIENTE TODOS OS DIAS UTEIS DAS 18 AS 17 HORAS AS NOSSAS CO-IRMAS

Levo ao conhecimento de todas as nossas Co-irmas que a nossa solidiedade em comemoração ao nosso primeiro aniversario e posse da nova directoria a realizar-se no dia 11 de Junho das 20 horas, cujo local era na sede da nossa Co-irma, União dos Trabalhadores em Padarias, gentilmente cedida pela sua digna Commissão Executiva, passará a ser feito na nossa Sede Social, a rua Camerino, 39, no mesmo dia e hora.

O programma da nossa solidiedade obedecerá o seguinte:

- 1ª — Abertura dos trabalhos pela directoria;
- 2ª — Inauguração do Pavilhão ocal, ao qual fará uma ligeira palestra o companheiro José Elias, sobre o thema: "O que significa uma Bandeira Proletaria";
- 3ª — Leitura do relatório annua que será feita pelo presidente, o nosso companheiro João Cavalcante de Albuquerque;
- 4ª — Conferencia pelo illustre Dr. Castro Rabello, sobre o importante thema: "O Dever do Trabalhador para com o Syndicato e o momento actual do proletariado universal";
- 5ª — Um ligeiro discurso pelo nosso dedicado consocio Abdon Silva;
- 6ª — Agradecimento aos associados e a corporação pelo companheiro José Antonio dos Santos;
- 7ª — Agradecimento a Imprensa pelo compenheiro Francellino Viança;
- 8ª — Saudação a A NAÇÃO pelo companheiro Martins José do Nascimento;
- 9ª — Palavra franca as Co-irmas e aos associados em geral.

A todas as Co-irmas dessa Capital e do Estado do Rio, solicitamos o seu comparecimento.

Alvaro Pereira de Sá, 1º secretario.

#### "NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção

#### SOCIEDADE BENEFICENTE PROTECTORA DOS IN-QUILINOS

Sede social: rua Uruguanayana, 123

Hoje, dia 10 do corrente, haverá sessão ordinaria do Conselho, ás 19 horas.

#### UNIAO DOS ALFAIATES

Realiza-se na proxima segunda-feira 13 do corrente, ás 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinaria para tratarmos de diversos assumptos de interesse corporativo.

Entre outros assumptos, temos a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do expediente; leitura do balancete de maio.

Secção Israelita: assumptos gerais.

#### ASSOCIACAO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Sede social: rua da Harmonia, 65

Haverá amanhã, ás 19 horas, assembleia geral para resolver sobre os assumptos constantes das propostas apresentadas na assembleia de 28 de maio ultimo.

#### UNIAO DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se hoje, sexta-feira 10 do corrente ás 19 horas na sede social, á rua America n. 20, assembleia geral, para a qual são convidados todos os socios.

Da ordem do dia, além da apresentação do balancete da thesauraria referente ao mez de maio, e a constituição de nova commissão fiscal, serão tratados importantes assumptos para a corporação.

#### SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, convidamos os associados a comparecer na sede social hoje, 10 do corrente, ás 19 horas, para assistirem a assembleia geral extraordinaria em 1ª convocação.

Ordem do dia: — Tirada da commissão para examinar as contas do mez de maio findo — Francisco de Souza Barros, 1º secretario.

#### SOCIEDADE U. DOS ESTIVADORES

Hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, haverá assembleia geral ordinaria, para tirar a commissão de contas e mais assumptos. — Romualdo M. Costa, 1º secretario.

#### SUCCURSAL DE NITHEROY DA UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

A Commissão Executiva da matriz convida os directores da succursal, especialmente o 1º secretario, a comparecer á 1ª sessão, gentilmente cedida pela sua digna Commissão Executiva, passará a ser feito na nossa Sede Social, a rua Camerino, 39, no mesmo dia e hora.

#### ASSOCIACAO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DE HENRIQUE VELLOZ & C.

De ordem do presidente, convidamos os empregados e socios a se reunirem em assembleia geral, no dia 11 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde á rua Frei Caneca n. 4 sobrado.

#### ORDEN DO DIA

Discussão e aprovação dos Estatutos. — O secretario, Octavio Barreto.

N. B. — Caso os associados queiram ler os Estatutos redigidos pela commissão redactora, os mesmos acham-se a sua disposição na secretaria.

#### BLOCO DA CONSTRUCCAO CIVIL

Realiza-se hoje, á rua 12 de Maio 17, a assembleia semanal deste Bloco, que tem por fim trabalhar pela reorganização e unificação de todos os trabalhadores em Construção Civil.

Pedimos o comparecimento de todos, socios e sympathisantes, bem como do secretario do nucleo da Liga C. Civil de Niterhoi.

#### CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede social: Rua Visconde de Itau'na, 201

#### REUNIAO DE REPRESENTANTES

São convidados todos os representantes deste Centro nas officinas ou fabricas a comparecerem á reunião que se realizará na proxima segunda-feira

dia 13 do corrente, ás 18 horas.

Ordem do dia: — 1ª) Estruturação dos Comités de Representantes; 2ª) Organização em geral. — O secretario.

#### ALIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS

Participamos aos componentes em geral desta associação, que realizará-se á proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 20 horas em ponto a assembleia geral ordinaria da classe, cujo objectivo constará de importantes assumptos, já em principios e que precisam ser definidos.

Bem como um extraordinario caso, que, para solução, necessitamos de um apoio amplo.

#### SOCIEDADE UNIAO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, haverá assembleia geral ordinaria, para tirar a commissão de contas e mais assumptos. — Romualdo M. Costa, 1º secretario.

#### ASSOCIACAO B. DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL

Estão convidados todos os socios desta sociedade a comparecerem domingo, 12 do corrente ás 9 horas, á assembleia geral extraordinaria, na sede social.

#### UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS AVISO

Por motivo de força maior deixamos de realizar amanhã, sobrado, a assembleia geral que foi convocada — A Directoria.

#### UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A semana dos representantes. Convocando para hoje, sexta-feira, a habitual reunião de C. G. R. a Commissão Executiva expelliu aos representantes a seguinte circular:

"Pressado companheiro — Lembro-vos que a proxima reunião semanal do Conselho Geral de Representantes effectuar-se-á sexta-feira 10 do corrente, ás 17 1/2 horas.

#### ORDEN DO DIA

I — Leitura da acta anterior; II — Expediente — Communicações da C. E. e dos Representantes; III — Recenseamento graphico; IV — Comemoração do 1º anniversario da U. T. G. e posse da C. E.; V — Assumptos gerais.

FESTIVAL — Comemorando o 1º anniversario da U. T. G., realizará-se á domingo, 12 do corrente, ás 15 horas, um festival com o seguinte programma: Sessão solenne e posse — Baile. Esta festa é especialmente dedicada aos associados da U. T. G. A entrada será facultada aos associados mediante a exhibição do recibo do corrente mez, podendo fazer-se acompanhar de duas damas.

Os convites estão á disposição dos representantes, que os deverão procurar na secretaria.

#### BOLSA DE TRABALHO

Recomendamos a maior propaganda, afim de serem encaminhados para este depauperamento todos os pedidos de empregos. Ha registrados, presentemente, varios impressores-mi-nervistas.

NORTE 5538 — É este o numero do aparelho que acabamos de instalar em nossa sede.

#### RECENSEAMENTO

— Já estão prontos os mappas para o recenseamento graphico, para cujo trabalho pego com empenho vosso indispensavel concurso.

#### Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECHANICA ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVEIS

SOUZA ABREU & C.

215 — AV. MEN DE SA' — 215 TELEPHONE NORTE 3123

#### S. B. Lavradores Unidos de Campo Grande

Pedimos a todos os camaradas lavradores para comparecerem á reunião do proximo domingo, dia 12, ás 3 horas da tarde, para tratarmos dos assumptos de real e verdadeiro interesse dos lavradores do Distrito Federal.



